

**QUESTÃO 1.**

A cultura legítima, referendada pelos exames e diplomas, vem a ser aquela pertencente às classes privilegiadas. Logo, para os filhos de camponeses, de operários, de empregados ou de pequenos comerciantes, a cultura escolar é aculturação.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. Les héritiers: les étudiants et la culture. Paris: Minuit, 1964, p. 37 (com adaptações).

No fragmento acima, Bourdieu e Passeron

- (A) ressaltam a centralidade e importância da cultura na sociedade contemporânea.
- (B) utilizam o conceito de aculturação como sinônimo do conceito de socialização.
- (C) enfatizam a importância da instituição escolar, que, com seus exames e diplomas, contribui para a manutenção da cultura.
- (D) apontam para o fato de que a cultura legítima de uma sociedade é aquela que tem origem nas classes populares, especialmente entre os não escolarizados.
- (E) sinalizam que, em uma mesma sociedade, existem diversas culturas, que são desigualmente valoradas em função dos recortes de classe social.

**QUESTÃO 2.**

Em 2006, o IBOPE divulgou uma pesquisa acerca da opinião do eleitor brasileiro sobre corrupção e ética, com o objetivo de tentar entender se os problemas éticos enfrentados pela sociedade brasileira estão concentrados nos “políticos” ou se há uma cultura na sociedade que avaliza a corrupção. Foram apresentados aos pesquisados 13 atos de corrupção, incluindo: dar uma “gorjeta” para se livrar de uma multa, sonegar impostos, receber benefícios do governo sabendo que não tem direito a eles, adquirir documentos falsos para obter algum tipo de vantagem, pedir mais de um recibo por um mesmo procedimento médico para obter mais reembolso do plano de saúde, comprar produtos que copiam os originais de marcas famosas, sabendo que são piratas ou falsificados, fazer ligação clandestina ou “gato” de TV a cabo do vizinho, entre outros. Os resultados mostraram que 69% dos eleitores brasileiros já transgrediram alguma lei ou descumpriram alguma regra contratual de forma consciente e intencional, para adquirir ganhos materiais, sendo que 75% afirmaram que cometeriam algum dos 13 atos de corrupção avaliados pelo estudo se tivessem oportunidade.

Fonte: <http://reinehr.org/sociedade/saude-dasociedade/corruptao-na-politica-eleitor-vitima-ou-cumprice>

Indique a alternativa que está amparada no texto acima.

- (A) São as oportunidades proporcionadas pelos cargos públicos que levam o político a se corromper.
- (B) Os políticos são os responsáveis pela corrupção ao estimular a sonegação de impostos.
- (C) A concordância de muitos cidadãos com atos de corrupção dificulta o combate à corrupção política.
- (D) As pessoas corruptas já nascem corruptas.
- (E) Os políticos corruptos já nascem corruptos.

**QUESTÃO 3.**

A tentativa de implantação da cultura europeia em extenso território, dotado de condições naturais, se não adversas, largamente estranhas à sua tradição milenar, é, nas origens

da sociedade brasileira, o fato dominante e mais rico em consequências. Trazendo de países distantes nossas formas de convívio, nossas instituições, nossas ideias, e timbrando em manter tudo isso em ambiente muitas vezes desfavorável e hostil, somos ainda hoje uns desterrados em nossa terra. Podemos construir obras excelentes, enriquecer nossa humanidade de aspectos novos e imprevistos, elevar à perfeição o tipo de civilização que representamos: o certo é que todo o fruto de nosso trabalho ou de nossa preguiça parece participar de um sistema de evolução próprio de outro clima e de outra paisagem.

(HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 31)

Em sua obra, Sérgio Buarque faz uma significativa leitura da sociedade brasileira e sua formação desde o período colonial, e verifica que na transição de uma sociedade agrária para a sociedade urbana no Brasil, ocorreu a manutenção

- (A) dos valores iluministas.
- (B) dos valores socialistas.
- (C) de elementos racionalistas práticos.
- (D) de valores paternalistas e patrimonialistas.
- (E) do desenvolvimentismo capitalista protestante.

**QUESTÃO 4.**

Leia o texto a seguir.

Na verdade, a ideologia impessoal do liberalismo democrático jamais se naturalizou entre nós. Só assimilamos efetivamente esses princípios até onde coincidiram com a negação pura e simples de uma autoridade incômoda, confirmando nosso instintivo horror às hierarquias e permitindo tratar com familiaridade os governantes.

(HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 160.)

O trecho de Raízes do Brasil ilustra a interpretação de Sérgio Buarque de Holanda sobre a tradição política brasileira. A esse respeito, considere as afirmativas a seguir.

- I. As mudanças políticas no Brasil ocorreram conservando elementos patrimonialistas e paternalistas que dificultam a consolidação democrática.
- II. A política brasileira é tradicionalmente voltada para a recusa das relações hierárquicas, as quais são incompatíveis com regimes democráticos.
- III. As relações pessoais entre governantes e governados inviabilizaram a instauração do fenômeno democrático no país com a mesma solidez verificada nas nações que adotaram o liberalismo clássico.
- IV. A cordialidade, princípio da democracia, possibilitou que se enraizassem, no país, práticas sociais opostas aos princípios do clientelismo político.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- (B) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- (C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- (D) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- (E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

## **QUESTÃO 5.**

### **Texto 1**

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou pedido de juiz do Rio de Janeiro que reivindica que a Justiça obrigue os funcionários do prédio onde esse juiz mora a chamá-lo de “senhor” ou de “doutor”, sob pena de multa diária. Na ação judicial, o juiz argumenta que foi chamado pelo porteiro do condomínio de “você” e de “cara” e que ouviu a expressão “fala sério!” após ter feito uma reclamação.

Mariana Oliveira. “Ministro do STF nega pedido de juiz que quer ser chamado de ‘doutor’”. <http://g1.globo.com>, 22.04.2014.

Adaptado.

### **Texto 2**

O “Você sabe com quem está falando?” não parece ser uma expressão nova, mas velha, tradicional, entre nós. Na medida em que as marcas de posição e hierarquização tradicional, como a bengala, as roupas de linho branco, o anel de grau e a caneta-tinteiro no bolso de fora do paletó se dissolvem, incrementa-se imediatamente o uso da expressão separadora de posições sociais para que o igualitarismo formal e legal, mas cambaleante na prática social, possa ficar submetido a outras formas de hierarquização social.

Roberto da Matta. *Carnavais, malandros e heróis*, 1983.

Adaptado.

Considerando a análise do antropólogo Roberto da Matta, o fato descrito no texto 1 pode ser corretamente interpretado como resultante

- (A) da contradição entre igualitarismo liberal e autoritarismo cultural.
- (B) da plena assimilação cultural dos ideais iluministas de cidadania.
- (C) das tendências estatais de controle totalitário da existência cotidiana.
- (D) da superação das hierarquias sociais pela universalização ética.
- (E) da hegemonia ideológica da classe operária sobre a classe burguesa.

## **QUESTÃO 6.**

Cada um dos grandes teóricos da sociologia contribuiu com um ponto específico de sua teoria para a compreensão do mundo presente. Entre esses teóricos, está Max Weber. Podemos afirmar que a grande questão teórica de Weber era o processo de racionalização do mundo durante a modernidade.

Esse processo pode ser definido como:

- (A) A forma como a sociedade ocidental encontrou meios para desenvolver seus valores religiosos.
- (B) O processo pelo qual a natureza, a sociedade e a ação individual são crescentemente enquadradas por uma orientação voltada para a ação racional.
- (C) O desenvolvimento das forças produtivas resultantes da luta de classes entre burgueses e proletários.
- (D) O processo de acomodação dos anseios individuais em uma lógica de acumulação e produção de mercadorias.
- (E) A utilização da teologia como principal explicação dos anseios humanos.

## **QUESTÃO 7.**

Ele reconheceu que toda pesquisa tem um ponto de partida subjetivo (ligado à referência de valor do pesquisador), mas entendeu que este dado não destruía a objetividade da ciência. O valor cognitivo da ciência social reside na sua capacidade de controlar a pesquisa mediante métodos

sistemáticos e padronizados de trabalho. O ponto de partida da investigação até pode ser subjetivo, mas seu ponto de chegada deverá ser rigorosamente objetivo.

Fonte: SAINT-PIERRE, Héctor L. *Max Weber: entre a paixão e a razão*. 2. ed. Campinas: Unicamp, 1994.

Weber, um dos autores clássicos da Sociologia, influenciou e transformou o pensamento sociológico, contrastando em suas teorias com a análise de autores anteriores como Durkheim por considerar

- (A) os fatos sociais, em sua medida externa, geral e coercitiva.
- (B) a sociologia como uma ciência, cujo o foco são os métodos de controle social.
- (C) as diretrizes positivistas como o caminho imediato.
- (D) as ações sociais em seus contextos racionais, valorativos, tradicionais e afetivos.
- (E) os modos de organização social em seus contextos orgânicos e mecânicos.

## **QUESTÃO 8.**

Análise as proposições a seguir, que se referem ao pensamento de Durkheim.

- I. A divisão social do trabalho induz a substituição da solidariedade mecânica, que tem por fundamento a coesão social, pela solidariedade orgânica.
- II. A solidariedade mecânica é caracterizada pela cooperação entre indivíduos e grupos, segundo a correlação de suas funções sociais, enquanto a solidariedade orgânica tem por fundamento a adesão total do indivíduo ao grupo a que pertence.
- III. A mudança nos modelos de solidariedade que fundamentam as sociedades implica transformações nas estruturas sociais, inclusive nos seus fundamentos morais.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

## **QUESTÃO 9.**

Segundo o sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917), a consciência coletiva corresponde ao conjunto das crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma mesma sociedade que forma um sistema determinado que possui dinâmica própria. Ou seja, existem certos padrões morais estabelecidos pela sociedade aos quais as pessoas devem obedecer, como deveres por ela impostos, cuja natureza obrigatória da moral caminha conjuntamente à manifestação voluntária da vontade de segui-la. Considerando as reflexões do autor sobre esse tema, analise as afirmativas a seguir:

- I. A consciência coletiva produz um mundo de sentimentos, de ideias, de imagens e independe da maneira pela qual cada um dos membros dessa sociedade venha a manifestá-la, porque tem uma realidade própria.
- II. A consciência coletiva recobre todas as áreas de distintas dimensões na consciência das pessoas, independentemente de que esteja inserido numa sociedade simples ou mesmo uma sociedade complexa.

- III. Quanto mais simples é a sociedade mais extensa é a consciência coletiva, maior é a coesão entre os participantes da sociedade, o que faz com que todos se assemelhem e, por isso, os membros do grupo sintam-se atraídos pelas similitudes uns com os outros.
- IV. Na sociedade complexa, o ideal moral é imutável, e uma vez que ele surge, impossibilita a sua modificação e evolução, por mais que se modifiquem as condições de vida social.

Estão CORRETAS as afirmativas

- (A) I, II e IV, apenas.  
(B) I, II e III, apenas.  
(C) II, III e IV, apenas.  
(D) I, III e IV, apenas.  
(E) todas estão corretas.

#### **QUESTÃO 10.**

Para Max Weber a economia capitalista não é marcada pela irracionalidade e pela “anarquia da produção”. Ao contrário de Karl Marx, que frisava a irracionalidade do capitalismo, para Weber as instituições do capitalismo moderno podem ser consideradas como a própria materialização da racionalidade. Segundo Weber, uma das características do capitalismo moderno é a estrutura burocrática com instituições administradas racionalmente com funções combinadas e especializadas. Para o sociólogo alemão, o controle burocrático é marcado pela eficiência, precisão e racionalidade. Considerando a importância do tema da burocracia na obra de Weber, pode-se inferir

- (A) Marx Weber identifica a burocracia com a irracionalidade, com o processo de despersonalização e com a rotina opressiva. A irracionalidade, nesse contexto, é vista como favorável à liberdade pessoal.
- (B) segundo Weber, a ocupação de um cargo na estrutura burocrática é considerada uma atividade com finalidade objetiva pessoal. Trata-se de uma ocupação que não exige senso de dever e nenhum treinamento profissional.
- (C) na burocracia moderna os funcionários são altamente qualificados, treinados em suas áreas específicas, enfim, pessoas que têm ou devem ter qualificações consideradas necessárias para serem designadas para tais funções.
- (D) para Weber, o elemento central da estrutura burocrática é a ausência da hierarquia funcional e a obediência à ordem pessoal e subjetiva.
- (E) a burocratização do capitalismo moderno impede, segundo Weber, a possibilidade de se colocar em prática o princípio da especialização das funções administrativas.

#### **QUESTÃO 11.**

Só alhures teremos ocasião de tratar no pormenor daquela concepção do materialismo histórico ingênuo segundo a qual ‘ideias’ como essas são geradas como ‘reflexo’ ou ‘superestrutura’ de situações econômicas.” Por ora, é suficiente para nosso propósito indicar: que na terra natal de Benjamin Franklin (o Massachusets) o ‘espírito do capitalismo’ (no sentido por nós adotado) existiu incontestavelmente antes do desenvolvimento do capitalismo. [já em 1632 na Nova Inglaterra, havia queixas quanto ao emprego do cálculo na busca de lucro, em contraste com outras regiões da América]; e que esse ‘espírito capitalista’ permaneceu muito menos desenvolvido,

por exemplo, nas colônias vizinhas – os futuros estados sulistas da União – muito embora estas últimas tivessem sido criadas por grandes capitalistas com finalidades mercantis, ao passo que as colônias da Nova Inglaterra tinham sido fundadas por razões religiosas por pregadores e intelectuais em associação com pequenos burgueses, artesãos e yeomen.

OFFENBACHER apud WEBER, p. 48 e 49.

Weber ao estudar a consolidação do processo capitalista insere no debate um elemento que até então havia sido deixado de lado pela leitura materialista histórica. Este elemento é

- (A) o impacto das novas tecnologias industriais.  
(B) o niilismo pós-romântico do século XIX  
(C) o impacto da religiosidade protestante.  
(D) a retomada do idealismo platônico  
(E) a derrocada do Império Austro-Húngaro.

#### **QUESTÃO 12.**

Para Ianni, o racismo institucionalizado no Brasil é fruto de?

- (A) Choque civilizatório entre os europeus, indígenas e negros.  
(B) Despreparo dos grupos não-brancos em revidar.  
(C) Maldade natural presente na população que tem origem européia.  
(D) Estrutura de abuso colonial contra as populações negras e indígenas .

#### **QUESTÃO 13.**

Qual o nome da estrutura de pensamento sociológico utilizada por Talcott Parsons?

- (A) Funcionalismo estrutural  
(B) Positivismo estrutural  
(C) Marxismo colonial  
(D) Funcionalismo estoico

#### **QUESTÃO 14.**

Qual destes autores brasileiros da área de Sociologia NÃO teve a influência marxista em seu trabalho?

- (A) Florestan Fernandes  
(B) Sérgio Buarque de Hollanda  
(C) Fernando Henrique Cardoso  
(D) Octavio Ianni

#### **QUESTÃO 15.**

Em que ponto da obra de Gilberto Freyre se encontra a principal crítica de Florestan Fernandes ao seu trabalho?

- (A) No chamado mito da integração nacional  
(B) No chamado mito do pan-americanismo  
(C) No chamado mito da cordialidade  
(D) No chamado mito da democracia racial .